



TABOÃO PREVIDÊNCIA
Autarquia Previdenciária
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



Ata da 104ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Previdência da TABOÃO PREVIDÊNCIA – Quadrênio 2015/2019.

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, às nove horas, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Previdência na sede da TABOÃO PREVIDÊNCIA sito a Rua Mario Latorre, 130, no bairro denominado Pq. Pinheiros – Taboão da Serra – SP, aberta a reunião, pelo Presidente Sr. Mario da Silva Gomes, com o quórum legal, foi feita a leitura da pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Aprovação das Contas de Maio de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Maio de 2016; 3º Avaliação econômica de Maio de 2016; 4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra; 5º Formação de Conselheiros; 6º Outros Assuntos. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e os membros do Conselho Fiscal. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** A Sra. Secretária fez a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo manifesto, foi aprovado por todos os presentes; **2º Aprovação das Contas de Maio de 2016 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumuladas até Maio de 2016:** A aprovação das contas do mês de maio de dois mil e dezesseis, o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com a contribuição Patronal e dos Servidores, na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de R\$ 424.452.511,49 (Quatrocentos e Vinte e Quatro Milhões, Quatrocentos e Cinquenta e Dois Mil, Quinhentos e Onze Reais e Quarenta e Nove Centavos), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de abril de 2016, que, após a devida análise, foi aprovada por unanimidade de votos, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam R\$ 414.502.816,05 (Quatrocentos e Quatorze Milhões, Quinhentos e Dois Mil, Oitocentos e Dezesseis Reais e Cinco Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 332.886.191,05 e Renda Variável R\$ 81.616.625,02 de acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação; **3º Avaliação Econômica de Maio de 2016:** ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA: Conforme divulgou o IBGE, o Produto Interno Bruto – PIB do Brasil teve queda de 0,3% no primeiro trimestre de 2016, em comparação com o trimestre anterior. Foi a quinta queda trimestral seguida do PIB do país, embora menor que as previsões iniciais. Pelo lado da oferta, o setor agropecuário caiu 0,3%, o



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



industrial 1,2% e o de serviços, 0,2%. Pelo lado da demanda, os investimentos caíram 2,7%, o consumo das famílias 1,7%, enquanto o consumo do governo subiu 1,1%. Já a taxa de desemprego medida através da Pnad Contínua alcançou 11,2% no trimestre encerrado em abril. O número de pessoas desocupadas atingiu 11,4 milhões. SETOR PÚBLICO: Além do anúncio de uma série de medidas para equacionar a situação fiscal do país sob o novo governo, conforme foi abordado no Nossa Visão, de publicação semanal, foi divulgado que o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 10,2 bilhões em abril. No ano, o superávit acumulado foi de R\$ 4,4 bilhões e em doze meses um déficit de R\$ 139,3 bilhões (2,33% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 464,4 bilhões (7,76% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 603,7 bilhões (10,08% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal, mais INSS, mais governos regionais) alcançou R\$ 4,04 trilhões (67,5% do PIB), elevando-se em 0,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Ainda em abril, já descontada a inflação, a arrecadação do governo federal com impostos caiu 7,10%, em relação ao mesmo mês do ano anterior, e acumulou queda de 7,91% no quadrimestre. Foi também aprovada, pelo Congresso Nacional, a nova meta fiscal de R\$ 170,5 bilhões para este ano, que equivale a aproximadamente 2,80% do PIB. INFLAÇÃO: A volta da pressão sobre os preços administrados, como água e esgoto, remédios, cigarro e energia elétrica, fizeram com que o IPCA fechasse o mês de maio acelerando a 0,78%, novamente acima das previsões após se situar em 0,61% em abril. No grupo Alimentação e bebidas os preços continuaram a aumentar, embora menos do que no mês anterior. No ano acumulou alta de 4,05%, e em doze meses de 9,32%. No entanto, o índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico foi de 63%, frente a 66,8% no mês anterior. Já o INPC, subiu 0,98% em maio e acumulou um avanço de 9,82% em doze meses. JUROS: Em reunião realizada já no início de junho, o Comitê de Política Monetária do Banco Central – COPOM decidiu, por unanimidade, manter novamente inalterada a taxa Selic em 14,25% ao ano. Foi a última reunião sob o comando de Alexandre Tombini, sendo que a próxima já será conduzida por Ilan Goldfajn, o novo presidente do BC. CÂMBIO E SETOR EXTERNO: A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de maio cotada a R\$ 3,5951, com uma valorização de 4,18% no mês, acumulando uma desvalorização de 7,93% no ano e uma valorização de 13,10% em doze meses. Em abril, as transações correntes, apresentaram superávit de US\$ 412 milhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 34,1 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 6,8 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 79,9 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 376,7 bilhões e a dívida externa bruta em US\$ 337,8 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve em maio um superávit de US\$ 6,4 bilhões. No acumulado do ano, registrou um superávit de US\$ 19,7 bilhões. RENDA FIXA: Dos subíndices de



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



mercado Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês acabou sendo o do IRF-M 1 com 1,07% de alta, seguido do IMA-B 5, com avanço de 0,80% e do IDkA 2 (IPCA), com 0,63%. Nenhum deles superou o CDI, com alta de 1.11%. No ano o melhor desempenho acumulado até março foi do IDkA 20A (IPCA) com 30,89%, seguido do IMA-B 5+ com 17,79% e do IRF-M 1+ com alta de 16,48%. RENDA VARIÁVEL: Para o Ibovespa foi um mês de forte baixa, com a queda de 10,09% basicamente dirigida por fatores políticos, mas ainda acumulando em 2016 uma alta de 11,82%. PERSPECTIVAS – MERCADO INTERNACIONAL: O Banco Central Europeu elevou a sua projeção de inflação para 2016, de 0,1% para 0,2% e estimou que o avanço dos preços permanecerá abaixo da sua meta até 2018. Para a evolução do PIB neste ano, a estimativa foi alterada de uma alta de 1,4% para 1,6%. Já o Banco da Inglaterra advertiu que uma possível saída do Reino Unido, da União Europeia, a ser decidida em um referendun no dia 23 de junho próximo, poderá desacelerar o crescimento da economia britânica e elevar o desemprego de forma importante. Como sempre, o mercado internacional estará de olho na próxima reunião do FED, desta feita no dia 15 de junho, aguardando a decisão em relação à taxa de juros. Depois da decepcionante criação de novas vagas de emprego em maio, os economistas, bem como os investidores, passaram a acreditar na manutenção da taxa. MERCADO NACIONAL: Como temos comentado no Nossa Visão, o jogo político segue evoluindo tendo como pano de fundo a questão do impeachment, a formação do governo provisório do presidente Temer e as medidas já adotadas, bem como os desdobramentos da operação Lava Jato. Se por um lado a qualidade da atual equipe econômica já tenha ascendido uma luz de otimismo para que o investimento empresarial passe a se recuperar, por outro, os fatos políticos seguirão condicionando fortemente o comportamento do mercado financeiro e o da economia real. Definida a questão do impeachment, acreditamos no equacionamento fiscal que, aliado a uma nova condução do Banco Central, de caráter eminentemente técnico, possibilitará o desarme das piores expectativas quanto à inflação e, portanto, de uma política monetária menos restritiva. Assim, em relação ao total das aplicações, recomendamos uma exposição de 35% aos vértices mais longos, representado pelo IMA-B Total (cuja composição historicamente equivale a 35% do IMA-B 5 e 65% do IMA-B 5+), 30% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDkA 2A) e 10% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Importante destacar que o alongamento das posições deve ser feito de forma paulatina, visando aproveitar as movimentações do mercado, que ainda poderá apresentar alta volatilidade. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitado os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDIC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária

Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Para os 10% direcionados para o mercado de ações, sugerimos a mesma estratégia de entrada paulatina, já que o cenário esperado é o mesmo que prevalece no alongamento das posições em renda fixa. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente, para o longo prazo. **4º Aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra:** Frente aos aspectos econômicos ainda muito voláteis, sugerimos que a aplicação dos recursos repassados pela Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, deve ser direcionada para ativos indexados ao IRF-M 1, IMA-B, IMA-B 5 ou IDKA/IPCA. **5º Formação de Conselheiros:** Foi informado aos conselheiros que será promovido nos dias 29/06, 30/06 e 01/07 Curso Preparatório para Certificação Profissional Ambima para todos os conselheiros e demais funcionários interessados, na sede da Taboãoprev, das 8 às 17h30; **6º Outros Assuntos.** Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião às doze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim Marta Ferreira Berlanga Secretária, pelo Presidente do Conselho Municipal de Previdência e por todos os presentes.

Mario da Silva Gomes
Presidente do Conselho

Marta Ferreira Berlanga
Secretário do Conselho

Lilian Guedes Sampaio
Conselheira

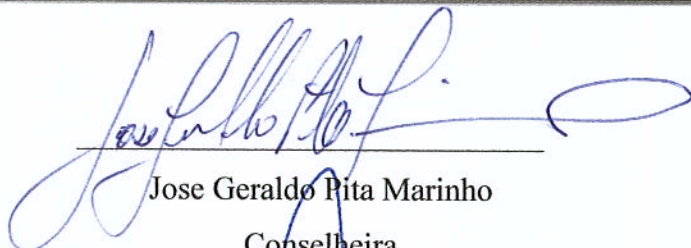
Silvonei Rogério Guedes
Conselheiro



TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária

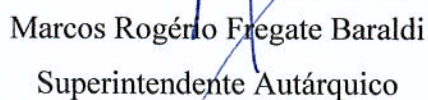
Município de Taboão da Serra
Estado de São Paulo



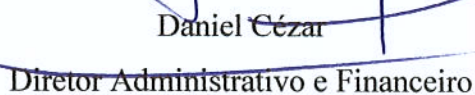
Jose Geraldo Pita Marinho
Conselheira



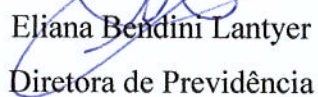
Jose Souza Ramos
Conselheiro



Marcos Rogério Fregate Baraldi
Superintendente Autárquico



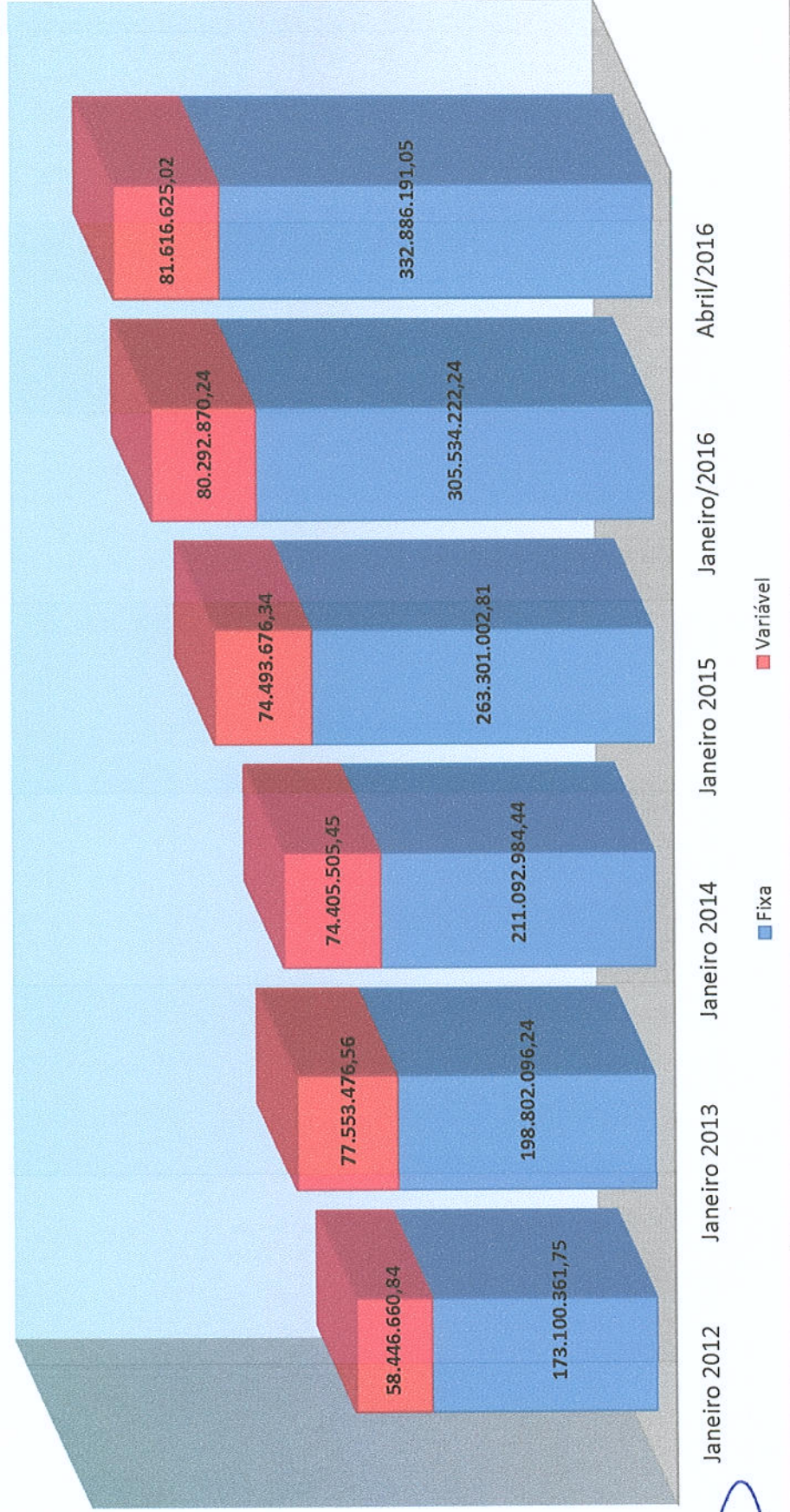
Daniel César
Diretor Administrativo e Financeiro



Eliana Bendini Lantyer
Diretora de Previdência



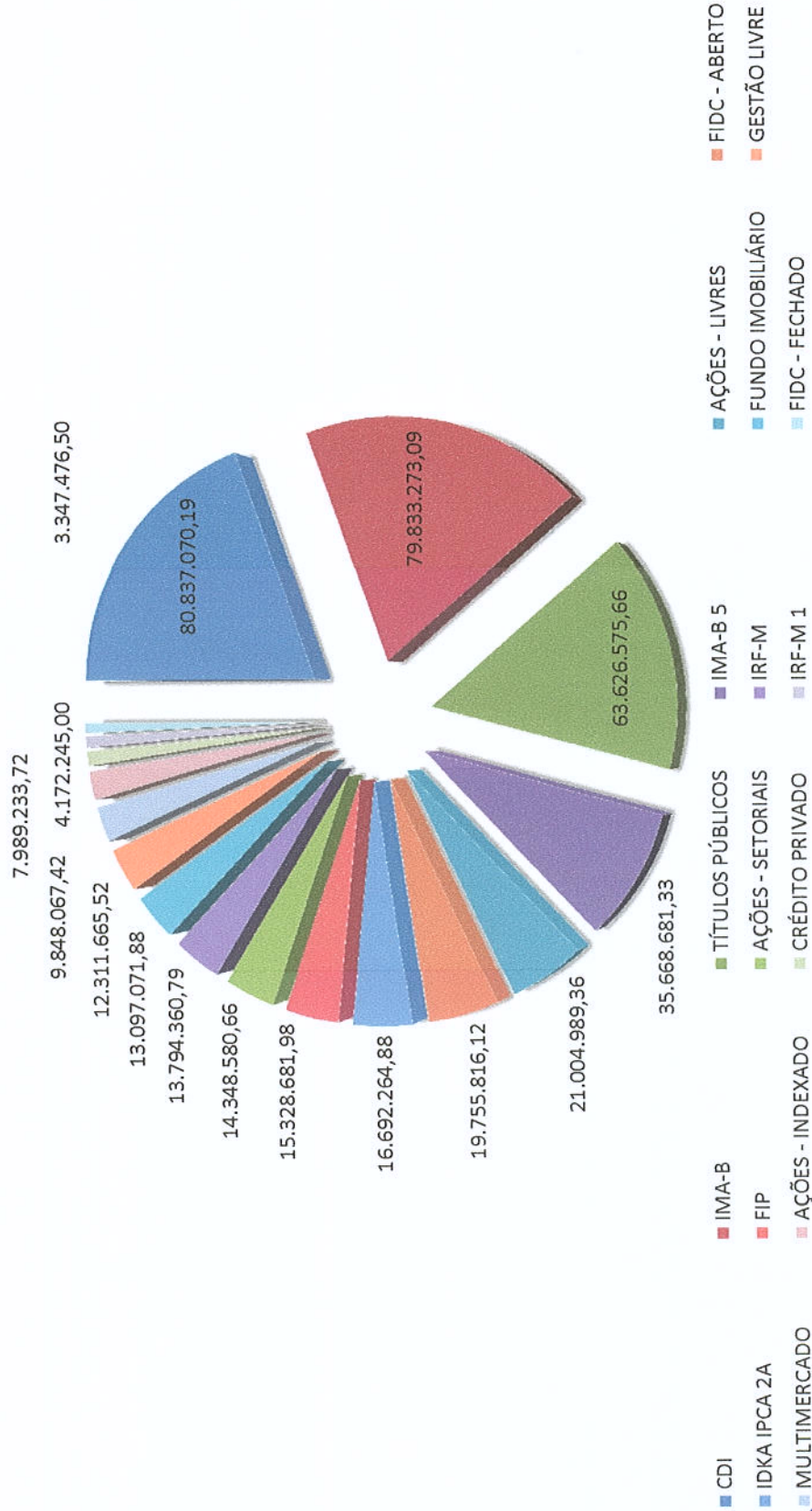
Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2012 à Mai/2016



[Handwritten signatures]



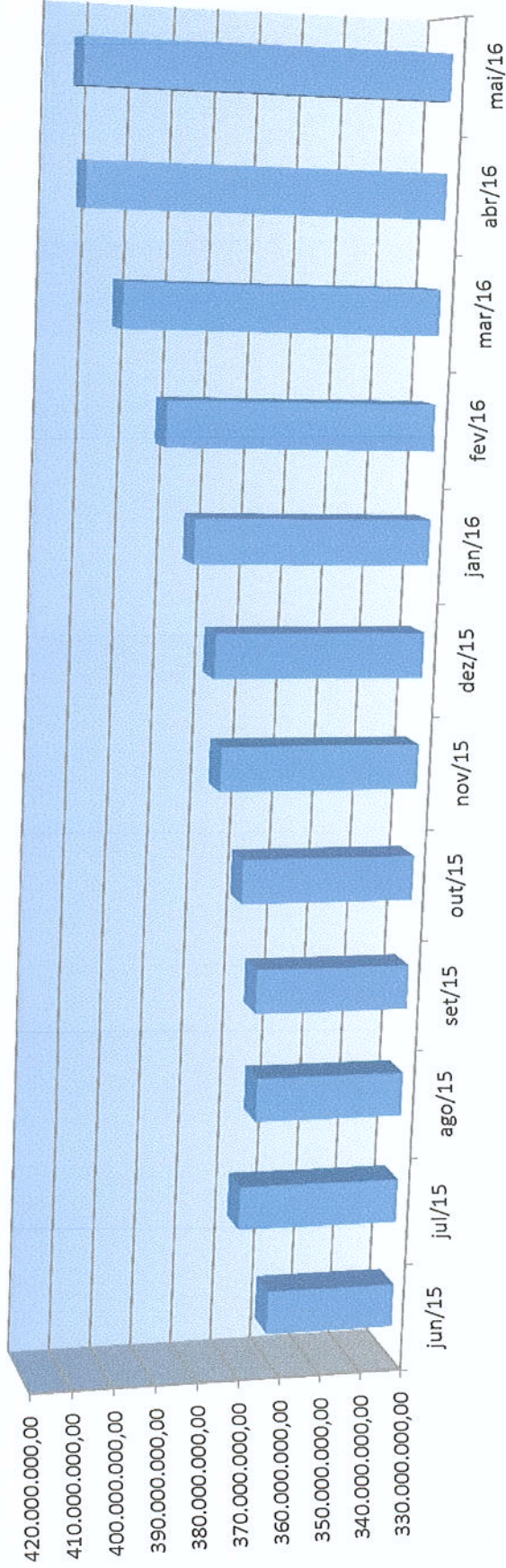
Distribuição dos Investimentos - Maio/2016



(Handwritten signatures and initials)



Evolução dos Investimentos últimos 12 meses

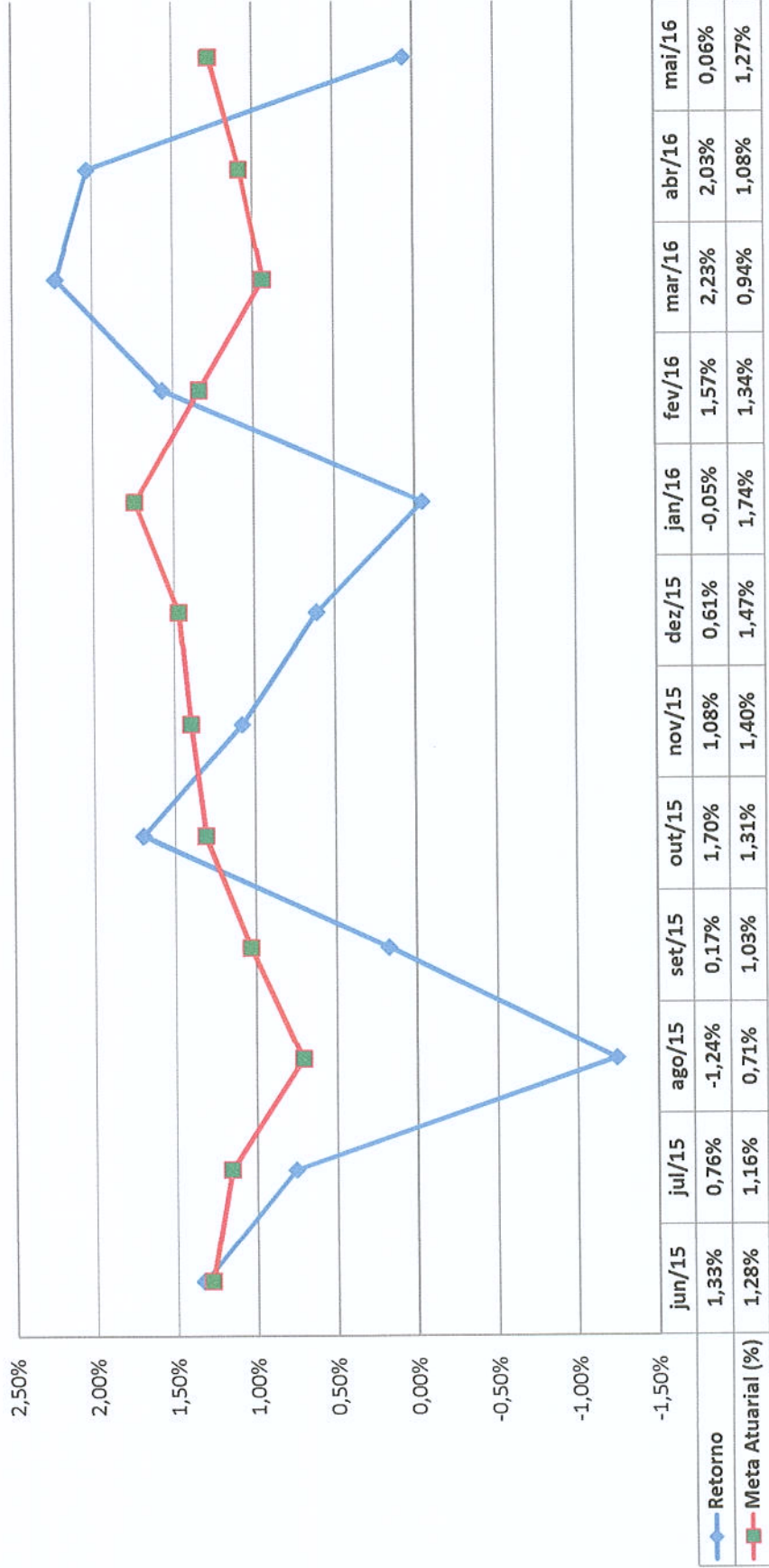


[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



[Handwritten signatures and initials]



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Maio/2016

| RENTABILIDADE | RENTABILIDADE | |
|---|---------------|---------|
| | Mês | Ano |
| ATIVOS | | |
| BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS... | -0,18% | 13,82% |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI... | -0,12% | 13,80% |
| CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ... | -0,14% | 13,77% |
| SAFRA IMA FIC RENDA FIXA | -0,14% | 12,34% |
| CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ... | 0,35% | 12,01% |
| CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P... | 1,49% | 9,75% |
| SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA ... | 0,78% | 7,74% |
| BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV... | 0,75% | 7,48% |
| OURINVEST SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR | 1,27% | 6,35% |
| QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP | 0,74% | 6,34% |
| SANTANDER IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F... | 1,02% | 6,14% |
| SAFRA EXECUTIVE CORPORATE FIC RENDA FIXA | 0,95% | 5,99% |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA L... | 1,08% | 5,62% |
| QUELUZ FI RENDA FIXA LP | 1,11% | 5,55% |
| CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP | 1,10% | 5,51% |
| ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI | 1,12% | 5,51% |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO | 1,14% | 5,37% |
| TMJ IMA-B FI RENDA FIXA | -1,30% | 4,55% |
| OURINVEST VEÍCULOS II FIDC SÊNIOR 3 | 1,34% | -8,52% |
| TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR ... | -5,91% | -14,58% |

[Handwritten signatures and initials]



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Maio/2016

| RENTABILIDADE | RENTABILIDADE | |
|--|---------------|---------|
| | Mês | Ano |
| PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11 | 9,06% | 21,60% |
| BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES | -2,00% | 13,68% |
| BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES | -2,69% | 12,87% |
| ITAÚ FOF RPI 30 IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES | -5,42% | 11,11% |
| QUELUZ VALOR FI AÇÕES | -2,45% | 8,67% |
| BRZ VALOR FIC AÇÕES | -4,21% | 8,61% |
| BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11B | 2,47% | 8,11% |
| CAIXA BRASIL IPCA VIII FI MULTIMERCADO CRÉDIT... | 1,15% | 6,99% |
| WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO | 2,79% | 6,50% |
| AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES | -1,20% | 5,17% |
| ARX INCOME FI AÇÕES | -11,25% | 3,94% |
| CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES | -3,31% | 3,87% |
| AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES | -7,95% | 3,02% |
| ROMA AÇÕES FI AÇÕES | 19,43% | 0,66% |
| BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1... | -18,11% | -7,99% |
| GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES | -8,02% | -15,77% |
| GERAÇÃO FI AÇÕES | -8,25% | -15,95% |
| GERAÇÃO FUTURO PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO FI A... | -8,11% | -16,13% |
| CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES | -26,33% | -19,23% |
| BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11B | 6,44% | - |
| VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11 | 0,00% | - |
| RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII... | 1,71% | - |
| CONQUEST FIP - FCCQ11 | - | - |
| ÁTICO GERAÇÃO DE ENERGIA FIP | - | - |
| BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP | - | - |
| BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP | - | - |



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Acompanhamento dos Enquadramentos dos Investimentos conforme: Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2016 Base Maio/2016

| ENQUADRAMENTOS | Resolução 3.922/2010 e 4.392/2014 | Política de Investimentos | Base: Abril de 2016 | | |
|-------------------------------------|---|------------------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| | | | Total Artigo | % PL | GAP |
| Artigos - Renda Fixa | Limite | Limite | Total Artigo | % PL | GAP |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a " | 100,00% | 25,00% | 63.626.575,66 | 15,35% | 39.999.128,36 |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b " | 100,00% | 35,00% | 144.731.868,36 | 34,92% | 344.117,26 |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a " | 80,00% | 20,00% | 2.786.229,35 | 0,67% | 80.114.333,86 |
| Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a " | 30,00% | 30,00% | 90.477.477,17 | 21,83% | 33.873.367,65 |
| Artigo 7º, Inciso VI | 15,00% | 5,00% | 19.755.816,12 | 4,77% | 969.324,68 |
| Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a " | 5,00% | 5,00% | 2.846.761,97 | 0,69% | 17.878.378,83 |
| Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b " | 5,00% | 5,00% | 4.172.245,00 | 1,01% | 16.552.895,80 |
| Desenquadrado | | | 4.489.217,42 | 1,08% | |
| Total Renda Fixa | 100,00% | 125,00% | 332.886.191,05 | 80,31% | |
| Artigos - Renda Variável | Limite | Limite | Total Artigo | % PL | GAP |
| Artigo 8º, Inciso I | 30,00% | 4,00% | 7.989.233,72 | 1,93% | 8.590.878,92 |
| Artigo 8º, Inciso III | 15,00% | 12,00% | 34.815.355,63 | 8,40% | 14.924.982,30 |
| Artigo 8º, Inciso IV | 5,00% | 5,00% | 9.848.067,42 | 2,38% | 10.877.073,38 |
| Artigo 8º, Inciso V | 5,00% | 5,00% | 15.328.681,98 | 3,70% | 5.396.458,82 |
| Artigo 8º, Inciso VI | 5,00% | 5,00% | 13.097.071,88 | 3,16% | 7.628.068,92 |
| Em Enquadramento | | | 538.214,39 | 0,13% | |
| Total Renda Variável | 30,00% | 31,00% | 81.616.625,02 | 19,69% | |

O GAP indica o valor que a Taboãprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº nº 3.922/10 e 4.392/14.
As Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 dispõem sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social

| |
|---|
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC. |
| Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia. |
| Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia. |
| Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto. |
| Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto. |
| Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado. |
| Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'. |
| Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBrX-50. |
| Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo. |
| Artigo 8º, Inciso IV - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem tratar-se de fundos sem alavancagem. |
| Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado. |
| Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores. |



TABOÃOPREV

Autarquia Previdenciária



Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Maio/2016

| Mês | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo no Mês | Retorno (R\$) | Retorno (%) | Meta (%) |
|---|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------------|--------------|--------------|
| Junho/15 | 359.156.694,51 | 2.000.000,00 | 1.950.000,00 | 363.990.349,93 | 4.783.655,42 | 1,33% | 1,28% |
| Julho/15 | 363.990.349,93 | 7.785.183,53 | 5.552.732,42 | 369.008.185,70 | 2.785.384,66 | 0,76% | 1,16% |
| Agosto/15 | 369.008.185,70 | 3.904.000,00 | 2.396.489,74 | 365.929.643,97 | -4.586.051,99 | -1,24% | 0,71% |
| Setembro/15 | 365.929.643,97 | 4.370.000,00 | 3.793.000,00 | 367.112.305,06 | 605.661,09 | 0,17% | 1,03% |
| Outubro/15 | 367.112.305,06 | 3.741.240,00 | 5.607.247,75 | 371.483.226,35 | 6.236.929,04 | 1,70% | 1,31% |
| Novembro/15 | 371.483.226,35 | 4.830.000,00 | 2.743.077,25 | 377.603.450,48 | 4.093.301,38 | 1,08% | 1,48% |
| Dezembro/15 | 377.603.450,48 | 13.130.355,00 | 13.098.200,00 | 379.945.956,67 | 2.310.351,19 | 0,61% | 1,47% |
| Janeiro/16 | 379.945.956,67 | 9.090.000,00 | 3.006.564,28 | 385.827.092,48 | -202.299,91 | -0,05% | 1,74% |
| Fevereiro/16 | 385.827.092,48 | 13.980.000,00 | 12.720.000,00 | 393.183.181,25 | 6.096.088,77 | 1,57% | 1,34% |
| Março/16 | 393.183.181,25 | 11.664.000,00 | 9.679.530,21 | 403.995.522,63 | 8.827.871,59 | 2,23% | 0,94% |
| Abril/16 | 403.995.522,63 | 3.757.000,00 | 2.747.000,00 | 413.215.446,87 | 8.209.924,24 | 2,03% | 1,08% |
| Maior/16 | 413.215.446,87 | 53.373.079,98 | 52.373.079,98 | 414.502.816,07 | 230.457,47 | 0,06% | 1,27% |
| Rentabilidade Acumulada no ano de 2016 | | | | | 23.162.042,16 | 5,95% | 6,54% |

TABOÃOPREV – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra – CNPJ nº 08.940.472/0001-36
Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP: 06767-390 – Taboão da Serra – SP

Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344

www.taboaoprev.com.br